

## CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Arquivo/PMBM



Furlani convocou bairro para encontrar autor de sujeira

## Prefeito TikTok chama moradores de 'porcalhões'

Os moradores do Jardim América foram convocados pelo prefeito TikTok de Barra Mansa, Luiz Furlani, a identificar os responsáveis pelo despejo de lixo em uma das ruas. Sem constrangimento, Furlani chamou de "porcalhões" quem cometeu o ato. O prefeito está certo

em lutar por cidade limpa. Isso, no entanto, não lhe confere o direito de agredir verbalmente os moradores da cidade que ele foi eleito para governar. Aliás, Furlani consegue causar polêmica com seus vídeos, gravados desde o amanhacer em todos os pontos que percorre.

### Ataques à população

Ainda em campanha, na eleição do ano passado, Furlani prometeu que não iria administrar o município do gabinete. Disse que continuaria nas ruas, como fez quando era vereador. A intenção dele

era ouvir os anseios da população e tentar encontrar soluções. Cumpriu o que prometeu. Ninguém esperava que fosse levar a promessa adiante como "influencer". Pior: atacando a população.

### Crise na segurança

O prefeito corre atrás de capivara e de quem joga lixo nas ruas justamente quando o município passa por uma séria crise de segurança pública. Em apenas 72 horas, foram registrados cinco assassina-

tos. A situação preocupou o deputado estadual Jari de Oliveira que se reuniu para discutir o caso com o comando da PM. Na terça-feira, foi deflagrada uma operação para tentar sufocar a criminalidade.



Munir e o governador Cláudio Castro em evento no Rio

## Munir participa de Conferência das Cidades

O deputado estadual Munir Neto fez questão de marcar presença na 6ª Conferência Estadual das Cidades do Estado do Rio de Janeiro, ao lado do governador Cláudio Castro, do secretário estadual das Cidades, Douglas Ruas, e de vários prefeitos do Sul Fluminense, incluindo Tande Vieira, de Resende, e Alexandre Serfiotis, de

Porto Real. Munir acredita que o evento permite o surgimento de novas ideias, que podem virar projetos e leis para melhorar a qualidade de vida da população de todo o Estado do Rio, em especial do Sul Fluminense. A conferência começou na segunda-feira, dia 12, e foi encerrada nesta quarta-feira, dia 13.

### Paulinho do Raio X, Light e H.FOA

O vereador Paulinho do Raio X e o presidente do Hospital Fundação Oswaldo Aranha (HFOA), Eduardo Prado, participaram nesta quinta (04) de uma reunião com representantes da Light para tratar dos constantes picos de energia que vêm afetando o funcionamen-

to da unidade. O encontro contou com a presença do diretor da Light, Pablo Galhardo, e dos representantes Maxsuel e Devikiss. Durante a reunião, foram discutidas medidas para garantir estabilidade no fornecimento de energia, evitando danos a equipamentos hospitalares.

### Garantia dos atendimentos

"Nosso objetivo é buscar soluções conjuntas para que o HFOA tenha um fornecimento de energia estável e seguro, preservando o funcionamento do hospital e a qualidade do atendimento à população. Tenho grande respeito e admiração pelo trabalho do presidente

Eduardo e estarei sempre como parceiro", destacou o vereador. Já Prado, destacou que "resolver os problemas de energia é fundamental, mas também estamos planejando novos investimentos, incluindo melhorias importantes para a oncologia em Volta Redonda", concluiu.



Moradores de outros pontos de Volta Redonda conseguiram ver as chamas na Voldac

# V. Redonda e Barra Mansa marcam noite de queimadas

## Diversos focos foram registrados na noite de quarta para quinta

Por Ana Luiza Rossi

A noite desta quarta-feira para quinta-feira (14) foi crítica para quem lida com problemas respiratórios. Isso porque, moradores puderam presenciar cenários de devastação ambiental após diversos focos de incêndio serem iniciados - com efeito de grande proporção - na região Sul Fluminense.

Em Volta Redonda, as chamas aparentemente iniciaram no bairro Voldac e se alastraram para parte da Fazenda, Vila Brasília e Retiro. Em Barra Mansa, também foram registrados incêndios tanto na região da Estamparia quanto no bairro Saudade. Em todas as ocasiões, o Corpo de Bombeiros foi acionado pelos moradores.

Mesmo com o Art. 41, da Lei nº 9.605/1998, que fala sobre a reclusão de dois a quatro anos e multa no caso de provocar incêndio em floresta ou demais formas de vegetação, pela

falta de flagrante, em maioria dos casos, os autores das queimadas continuam impunes.

### Moradores denunciam mesmo caso há duas décadas

No caso dos bairros Voldac e Retiro, há mais de 20 anos que moradores denunciam os incêndios propositalmente. Somente neste mês de agosto, foram dois momentos de queimada: no primeiro sábado do mês, em 2 de agosto, e agora nesta última quarta. E detalhe: em maioria dos casos, com atraso na prestação de socorro pelo 22º Grupamento de Bombeiros Militar. Na ocorrência de ontem, por exemplo, os moradores registraram os primeiros focos por volta de 16h30 da tarde. Só que os agentes só conseguiram prestar o atendimento por volta de 19h45 - ou seja, 3h depois do primeiro pedido de socorro.

Um morador chegou a revelar em grupo de moradores do bairro que, durante a solicita-

ção aos bombeiros, o atendente informou que havia somente uma viatura disponível e, com a quantidade de casos na noite, já estava em atendimento. Antes de atender o caso, o veículo parou para abastecer em um hidrante próximo ao SOS-VR, na Voldac.

Esta não é a primeira vez que o Correio Sul Fluminense divulga o caso. Há cerca de 1 ano e 2 meses, na mesma área e época, foi registrado um incêndio de grandes proporções por volta de 05h30 da manhã. O fogo só foi controlado por volta das 13h e, assim como este caso recente, foi possível acompanhar os rolos de fumaça de outros pontos da cidade.

### Impactos ambientais e na saúde humana

Aliás, além dos casos de incêndio destruírem a vegetação, afetando diretamente a fauna e flora, eles também representam uma ameaça para a saúde de moradores próximos

aos locais de queimada devido a fumaça e partículas tóxicas que são lançadas.

Essas partículas podem causar irritação nos olhos e vias respiratórias, além de piorar o quadro de indivíduos que possuem asma, bronquite e outras doenças pulmonares.

Inclusive, o Ministério da Saúde recomenda que crianças menores de 5 anos, idosos e gestantes devem ter atenção redobrada aos cuidados. Entre as recomendações, se destacam:

Aumentar a ingestão de água e líquidos

Permanecer em ambientes fechados e com conforto térmico

Manter portas e janelas fechadas em momentos de maior concentração

Não consumir nada que tenha sido exposto aos detritos de queimas ou cinzas

Utilizar máscaras do tipo N95, PFF2 ou P100 caso necessite sair de casa

\*Com informações do Ministério da Saúde

## 'Agosto Lilás': Roda de conversa aborda violência contra a mulher

Divulgação/PMF

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Pinheiral promoveu, nesta semana, uma roda de conversa alusiva à campanha Agosto Lilás, dedicada à conscientização e combate à violência contra a mulher. A atividade contou com a participação da psicóloga do Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM), Amanda Mariz.

Amanda abordou as diferentes formas de violência — física, psicológica, sexual, moral e patrimonial — explicando como identificá-las e quais são os canais de apoio disponíveis. "Muitas vezes, a violência não é apenas física e pode passar despercebida. É fundamental que as mulheres conheçam seus direitos e saibam onde buscar ajuda. O CEAM está preparado para oferecer acolhimento, proteção e orientação, ajudando cada mulher a romper o ciclo da violência e a reconstruir sua autonomia", destacou.

A psicóloga também ressaltou que reconhecer os sinais é essencial para buscar ajuda. "A violência pode começar de forma sutil, com controle, isolamento ou humilhações, e evoluir para situações mais graves. É importante que as mulheres estejam atentas a qualquer atitude que viole sua dignidade ou liberdade", declarou Amanda.

Ela reforçou a importância da rede de apoio: "Quando a mulher sabe que existe um espaço seguro, com profissionais preparados para acolher sem



Encontro em Pinheiral apresentou canais de apoio às mulheres

juízo, ela se sente mais encorajada a denunciar e a romper com o agressor. O primeiro passo é sempre o mais difícil, mas não precisa ser dado sozinha", disse.

A diretora do Departamento de Saúde Mental, vinculado à Secretaria de Saúde, Francine Oliveira, reforçou a relevância do encontro. "Quando promovemos espaços de diálogo como este, estamos fortalecendo não apenas a rede de proteção, mas também a confiança das mulheres em buscar ajuda e compartilhar suas experiências. Esses encontros são fundamentais para mostrar que nenhuma mulher

está sozinha e que há sempre alguém disposto a ouvir, orientar e apoiar. É um momento de acolhimento, de informação clara e acessível, e, acima de tudo, de incentivo à coragem, à autonomia e à valorização de cada mulher em sua trajetória", afirmou.

O CEAM é um serviço de referência no atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica, com equipe multidisciplinar formada por profissionais das áreas social, psicológica e jurídica, atuando na prevenção, proteção e encaminhamento dos casos. Segundo a Secretaria Municipal de As-

sistência Social e Direitos Humanos, o órgão trabalha para interromper ciclos de violência e promover autonomia e segurança às vítimas.

O CEAM funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, pelo telefone (24) 99846-5879. Denúncias também podem ser feitas pelo número 180, canal nacional de atendimento, ou, em casos de emergência, pelo 190 (Polícia Militar). A unidade está localizada temporariamente no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), na Rua Dr. José Farah, 88, Centro - Pinheiral.